

DIREITO À EDUCAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS: PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA E O ACESSO AS TECNOLOGIAS

Valentine Schumann Fardo¹, Emily Reichert², Lilian de Fatima Inacio³, Thais Janaina Wenczenovicz⁴

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente no Programa de Pós-graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Valentine Schumann Fardo, valentine.fardo@hotmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A educação é um direito positivado e também um direito humano, como aponta o artigo 6º da Constituição Federal. A desigualdade social ao Direito à Educação é o que centraliza o projeto. O foco é o acesso às tecnologias pelos alunos da Educação Básica. Pode-se afirmar que a educação é direito de todos e dever do Estado, da família, e deve ser digna e de qualidade. Ainda, efetiva-se que esse direito constitucional perante a sociedade é essencial para o desenvolvimento da nação e para a justiça social. **Objetivo:** Analisar as tecnologias como elemento necessário para a efetivação do processo educativo em nível de ensino básico no Brasil. **Método:** Pesquisa bibliográfica, leituras e coleta de informações acrescidas de bancos de dados disponíveis em informativos e documentos oficiais do Ministério da Educação, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística entre outros. Pesquisa, voltada a investigar a desigualdade social na educação, o direito à educação a acesso dos discentes e docentes à tecnologia. **Resultados:** A análise de dados e a abordagem jurídica ajudaram a identificar desigualdades sociais e a buscar soluções para garantir um sistema educacional mais justo e inclusivo. Composição de banco de dados para análise, produção de textos e artigos, pesquisa de campo como introdução de questionário, bem como participação em eventos científicos. A busca e análise de dados para o constructo da Ciência Jurídica proporcionaram resultados ampliados na busca de aproximação dos problemas sociais que alijam a sociedade brasileira. **Conclusão:** Conclui-se que as tecnologias são elementos necessários para estudo, e de extrema importância na efetivação do direito a educação básica no Brasil, capaz de promover igualdade de acesso e oportunidades a todos de aprendizado por esse meio tão rico em informações.

Palavras-chave: Acesso às Tecnologias; Desigualdade Social; Educação Pública.

Agradecimentos: Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU).